



PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMON-MA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 01/2013

Realização:



CADERNO DE QUESTÕES

CARGO

PROFESSOR DE HISTÓRIA

DATA: 09/02/2014

HORÁRIO: das 08 às 12 horas

**LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O
CADERNO DE QUESTÕES**

- ☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de resposta cada, das quais, apenas uma é correta. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**
- ☒ As questões estão assim distribuídas:
 - FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO / DIDÁTICA, CURRÍCULO E AVALIAÇÃO: 01 a 10
 - LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL / GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO: 11 a 20
 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 21 a 50
- ☒ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta** ou **azul escrita grossa**.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO / DIDÁTICA / CURRÍCULO E AVALIAÇÃO

01. Entendida como prática social essencial à formação do profissional docente, quanto ao seu campo de estudos, a didática abrange
- (A) um conjunto de regras, normas e conhecimentos sistematizados que possibilitam o fazer pedagógico alcançar, com eficiência, resultados previamente planejados.
 - (B) a prática pedagógica quanto ao conteúdo e à forma da educação, determinando o aspecto técnico da atuação do professor com vistas a resultados satisfatórios.
 - (C) os princípios e normas de orientação pedagógica, a partir das necessidades concretas da realidade educacional, com vistas à efetivação do que foi previamente planejado.
 - (D) o processo de ensino em suas múltiplas determinações (sociais, econômicas, políticas e pedagógicas) enquanto práxis intencional, a fim de garantia da aprendizagem.
 - (E) a prática gestora quanto aos princípios e dimensões, determinando o aspecto técnico da atuação do gestor escolar com vistas a resultados satisfatórios.
02. Para responder aos desafios do contexto atual em que a escola se insere, o professor cumpre seu papel político na medida em que
- (A) com competência técnica, desenvolve a sua prática pedagógica associada à luta política, com vistas a um projeto de cidadania.
 - (B) participa de passeatas e manifestações, a fim de reivindicar a garantia de uma educação de qualidade para população.
 - (C) atento às determinações burocráticas do sistema educacional, observa os prazos estabelecidos.
 - (D) contribui para a formação do trabalhador, conforme as exigências da indústria e a globalização da economia.
 - (E) assume a técnica de ensino como neutra, como parte de uma concepção maior de neutralidade científica e técnica.
03. A educação compreendida como práxis social, cujo fim é o aprimoramento humano naquilo que pode ser apreendido e recriado a partir dos diferentes saberes existentes em uma cultura, de acordo com as necessidades, possibilidades e exigências do contexto social, pressupõe, no contexto da prática pedagógica compreendida como **práxis emancipatória**
- (A) a ação docente a partir das escolhas conscientes, feitas pela interação dialógica e pelas mediações que estabelecemos com o outro, a sociedade e o mundo.
 - (B) a atividade docente individual com sujeito temporal e espacialmente determinado, a partir do discurso hegemônico para conservação das estruturas sociais.
 - (C) a ação docente em processos educativos com vistas à conservação das estruturas sociais e sua reprodução, com base nos objetivos educacionais estabelecidos.
 - (D) a ação docente, visando à reprodução das relações de dominação e de exclusão que caracteriza a sociedade capitalista, a fim de garantia da conservação das desigualdades sociais.
 - (E) a atividade docente de um sujeito que, ao enfrentar o desafio de conservação das relações sociais, se apropria de meios e técnicas de ensino.
04. A escola existe para cumprir uma função social, ou seja, os fins educativos propostos pela sociedade. No contexto da sociedade do século XXI, como função social, a escola visa desenvolver as potencialidades
- (A) culturais e sociais, a fim de preservar a cultura produzida historicamente pela humanidade, seja no contexto da cultura erudita e/ou da cultura popular com vistas à formação de indivíduos sociais.
 - (B) cognitivas, com base no desenvolvimento da linguagem oral e escrita e dos fundamentos matemáticos e uso das tecnologias, como ferramentas necessárias à inserção no contexto do mundo do trabalho.
 - (C) cognitivas, a intelectualidade e a moralidade dos alunos, com base no seu compromisso com a cultura e com os valores culturais acumulados pela humanidade, a fim de garantia da sua conservação.

- (D) sociais, a fim de capacitar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, tendo como base a aptidão individual e os interesses por meio do desenvolvimento das competências: saber ser e conviver.
- (E) físicas, cognitivas e afetivas, por meio da aprendizagem dos conteúdos (conceituais, atitudinais e procedimentais), de maneira contextualizada com vistas à formação de cidadãos participativos.

05. O processo educativo é inerente ao homem, sendo que a forma como ele acontece varia de sociedade para sociedade e, dentro de cada uma, diverge com o tempo e com os modos como a educação se desenvolve. Assim, o projeto educacional em sua essencial inter-relação de conteúdo e forma resume-se nos elementos: para que? o quê? com o que? com quem? Nas respostas a essas questões é necessário distinguir entre pontos de vista: ingênuo e crítico. Com relação à perspectiva crítica:

- I. Os fins educacionais objetivam à transformação do indivíduo e do contexto social;
- II. Os conteúdos são significativos e problematizadores da realidade social, econômica e política;
- III. Os meios são procedimentos para a reprodução das informações socialmente acumuladas;
- IV. As relações interpessoais expressam a não consciência do processo de reprodução social;
- V. O agente educativo é o mediador entre os saberes e o aluno, e o aluno é sujeito da aprendizagem.

Analisando os itens acima, é CORRETO afirmar que estão CORRETAS somente as afirmativas constantes na opção:

- (A) I, II e V.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e V.
- (D) II, III e IV.
- (E) III, IV e V.

06. No que se refere à gênese psicológica do pensamento humano, com base em Jean Piaget, pode-se afirmar em relação à teoria cognitiva que:

- I. o desenvolvimento, como sendo um processo de equilibrações sucessivas, com a ação de dois mecanismos (assimilação/acomodação) busca de um novo estado de equilíbrio;
- II. o desenvolvimento cognitivo se realiza em estágios, o que significa que a natureza e a caracterização da inteligência mudam com o passar do tempo;
- III. no estágio sensório-motor, a criança percebe o ambiente e age sobre ele a partir de percepções sensoriais e de esquemas motores para resolver problemas práticos;
- IV. no estágio de operações formais, a criança usa a lógica e o raciocínio de modo elementar, mas somente os aplica na manipulação de objetos reais e concretos;
- V. os fatores responsáveis pela passagem de uma etapa de desenvolvimento mental para a seguinte são a hereditariedade e a cognição.

Analisando as afirmativas, é correto afirmar que são INCORRETAS somente as afirmativas constantes na opção:

- (A) I e III.
- (B) II e III.
- (C) IV e V.
- (D) I e IV.
- (E) II e V.

07. Com base nos princípios da gestão democrática, numa perspectiva crítica e emancipatória, posição que é balizada na compreensão da educação como direito, a elaboração do Projeto Político Pedagógico, sua execução e avaliação deve:

- (A) privilegiar a participação dos técnicos capacitados.
- (B) incluir a participação de todos os sujeitos envolvidos.

- (C) envolver especificamente a coordenação pedagógica.
(D) observar as orientações do corpo docente.
(E) restringir a participação da coordenação pedagógica.
08. O trabalho do gestor inscreve-se na dialética individual/coletivo, já que seu principal papel é ser um mediador entre o projeto coletivo de escola e os sujeitos sociais que se constituem em seus principais destinatários. Ao ancorar seu trabalho no coletivo da escola, o gestor escolar
- (A) prescinde de decisões centralizadas, muitas vezes desprovidas de sentido e de interesse para a comunidade escolar.
(B) exclui as condições para a participação da comunidade escolar nas decisões importantes quanto ao currículo.
(C) depende, em grande medida, das determinações burocráticas do sistema de ensino ao qual a escola pertence;
(D) privatiza a gestão da escola, garantindo que o exercício do poder seja responsabilidade de sujeitos da comunidade escolar.
(E) contribui para a construção e efetivação de uma escola pública de fato autoritária, burocrática e centralizadora.
09. Segundo Arroyo (2011, p. 13), no seu livro: Currículo: território em disputa, “o currículo é o núcleo e o espaço central mais estruturante da função da escola. Por causa disso, é o território mais cercado, mais normatizado. Mas também o mais politizado, inovado e ressignificado”. No desenvolvimento do currículo no ambiente escolar, há valores que estão implícitos na forma pensar e ler o mundo expressos nos conteúdos e práticas educativas. Essa dimensão implícita revela-se no currículo
- (A) prescrito.
(B) mínimo.
(C) oficial.
(D) formal.
(E) oculto.
10. A avaliação da aprendizagem é uma atividade inerente ao processo educativo e não pode ser praticada isoladamente, sob o risco de perder a sua dimensão pedagógica. Assim, a fim de cumprir a sua dimensão pedagógica, a avaliação apresenta modalidades que estão intimamente relacionadas às suas finalidades. São três as modalidades presentes nos processos de ensino e de aprendizagem: Diagnóstica, Formativa ou Somativa. O critério que distingue, basicamente, uma da outra é o lugar que a avaliação ocupa em relação à ação docente. Analise as afirmativas e assinale **V** para as VERDADEIRAS e **F** para as FALSAS.
- () A Avaliação Formativa é utilizada para uma apresentação final sobre o que o aluno pode obter em um determinado período.
() A Avaliação Somativa é utilizada ao longo do processo pedagógico para acompanhamento do desenvolvimento, reorientando a aprendizagem.
() A Avaliação Diagnóstica leva a processos de exclusão e classificação no final de cada unidade de ensino em que se organiza o processo educativo.
() A Avaliação Formativa auxilia o professor na regulação dos processos de ensino e de aprendizagens, informando o que deve ser feito.
() A Avaliação Diagnóstica precede a ação, identificando características do aluno e conhecimentos prévios.
- A sequência CORRETA, de cima para baixo, é:
- (A) V, F, V, V, F.
(B) F, F, F, V, V.
(C) F, F, V, V, F.
(D) V, V, F, F, F.
(E) F, V, F, V, F.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL / GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

11. Apesar de as lutas em prol da democratização da educação pública e da sua qualidade fazerem parte das reivindicações de diversos segmentos da sociedade há algumas décadas, essas se intensificaram a partir da década de 1980, resultando na aprovação dos princípios norteadores na Constituição Federal no seu artigo 206. Nesta perspectiva, a Constituição Federal/1988 estabeleceu como princípios para a educação brasileira, dentre eles:
- (A) Obrigatoriedade e gestão democrática.
 - (B) Terminalidade e centralidade.
 - (C) Neutralidade e individualização.
 - (D) Acesso e permanência.
 - (E) Ensino e aprendizagem.
12. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96) que disciplina a educação escolar, desenvolvida, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias:
- I. estabelece e regulamenta as diretrizes gerais para a educação e seus respectivos sistemas de ensino;
 - II. define que os sistemas de ensino devem estabelecer normas para o desenvolvimento de uma gestão autoritária;
 - III. garante a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;
 - IV. assegura a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes;
 - V. pressupõe a organização burocrática centralizada dos sistemas de ensino no nível federal, estadual e municipal.

Analisando os itens acima, assinale a opção que contém somente as afirmações CORRETAS.

- (A) I, II e V.
 - (B) I, III e IV.
 - (C) II, III e IV.
 - (D) II, III e V.
 - (E) III, IV e V.
13. Em cumprimento ao artigo 214 da Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/96) dispõe sobre a elaboração do Plano Nacional de Educação – PNE no seu artigo 9º, resguardando os princípios constitucionais. O PNE, conforme exposto nos textos legais:
- I. apresenta as normas de estruturação dos sistemas de ensino municipais para o desenvolvimento da educação no país;
 - II. define os princípios da prática pedagógica tendo em vista a expansão da educação no país;
 - III. visa elucidar problemas referentes às diferenças socioeconômicas, políticas e regionais existentes no país;
 - IV. busca contribuir para superação de problemas referentes à qualidade do ensino e à gestão democrática;
 - V. apresenta metas que devem ser alcançadas, tendo em vista a democratização da educação no país.

Analisando os itens acima, assinale a opção que contém somente as afirmações CORRETAS.

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) III, IV e V.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, IV e V.

14. De acordo a Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010, do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, a base nacional comum na educação básica constitui-se de conhecimentos, saberes e valores produzidos culturalmente, expressos nas políticas públicas e gerados nas instituições produtoras do conhecimento científico e tecnológico; no mundo do trabalho; no desenvolvimento das linguagens; nas atividades desportivas e corporais; na produção artística; nas formas diversas de exercício da cidadania e nos movimentos sociais. Analise as afirmativas e assinale **V** para as VERDADEIRAS e **F** para as FALSAS, com relação aos conteúdos que integram a base nacional para a Educação Básica:

- () O conhecimento do mundo físico e natural.
- () A arte nas diferentes formas de expressão.
- () A educação católica no Ensino Religioso.
- () O conhecimento metafísico aristotélico.
- () A Língua Portuguesa e a Matemática.

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- (A) V, F, V, V, F.
- (B) F, V, V, V, F.
- (C) V, V, F, F, V.
- (D) F, V, F, V, F.
- (E) F, F, F, V, V.

15. Quando a legislação educacional do Brasil faz referência à gestão da escola pública, trata da maneira de organizar o funcionamento da escola pública quanto aos aspectos políticos, administrativos, financeiros, tecnológicos, culturais, artísticos e pedagógicos, com a finalidade de dar transparência às suas ações e atos e possibilitar à comunidade escolar e local a aquisição de conhecimentos, saberes, ideias e sonhos, num processo de aprender, inventar, criar, dialogar, construir, transformar e ensinar. A forma proposta de organização escolar brasileira implica um processo de participação coletiva, e sua efetivação na escola pressupõe:

- I. centralização na aplicação dos recursos financeiros;
- II. instâncias colegiadas de caráter deliberativo;
- III. processo de escolha de dirigentes escolares;
- IV. participação na construção do Projeto Político-Pedagógico;
- V. financiamento da escola pela esfera privada.

Analisando os itens acima, assinale a opção que contém somente os itens CORRETOS.

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) III, IV e V.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, IV e V.

16. Pensar num novo cenário para a escola pública implica a articulação de três noções fundamentais: eficiência, eficácia e efetividade social. De fato, a escola tem de ser eficiente e eficaz, associada à noção de efetividade social, ou seja, de garantia de acesso e de permanência com qualidade social para todos nos diferentes níveis e modalidades de ensino. Essas noções fundamentais configuram-se no contexto escolar num ato

- (A) político, pois expressam interesses, princípios e compromissos.
- (B) pedagógico, pois exige um posicionar-se diante das metodologias.
- (C) pedagógico, pois envolvem atores e tomadas de decisões.
- (D) político, pois requer um planejamento didático complexo.
- (E) político, pois trata das questões pedagógicas inerentes à docência.

17. Segundo Veiga (1998), a autonomia, no contexto da organização escolar brasileira, envolve quatro dimensões consideradas básicas para o bom funcionamento de uma instituição educativa e que devem ser relacionadas e articuladas entre si: administrativa, jurídica, financeira e pedagógica. A dimensão pedagógica refere-se à possibilidade da escola pública de
- (A) elaborar e gerir seus recursos humanos e financeiros.
 - (B) elaborar suas normas e orientações escolares.
 - (C) dispor de recursos financeiros externos.
 - (D) organizar o currículo em função da aprendizagem.
 - (E) contratar professores conforme as suas necessidades.

18. De acordo com Resolução nº 05/2009 – Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica, que Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, é CORRETO afirmar sobre a Educação Infantil:

- I. corresponde à primeira etapa da Educação Básica e é oferecida em creches e pré-escolas;
- II. é dever do Estado garantir a seleção para ingresso na rede pública nesta etapa de Ensino da Educação Básica;
- III. é obrigatória a matrícula de crianças que completam 6 ou 7 anos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula;
- IV. as vagas em creches e pré-escolas devem ser ofertadas próximas às residências das crianças;
- V. as propostas pedagógicas devem observar o cuidado como indissociável no processo educativo.

Analisando as afirmativas, é CORRETA a opção que contém os itens:

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, IV e V.
- (D) I, III e V.
- (E) II, IV e V.

19. De acordo com os princípios éticos, políticos e estéticos estabelecidos no Artigo 6º da Resolução nº 7/2010, que fixa as Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental de nove anos e em conformidade com os artigos 22 e 32 da Lei nº 9.394/96 (LDB), as propostas curriculares do Ensino Fundamental visarão desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, mediante os objetivos previstos para esta etapa da escolarização. São objetivos previstos para o Ensino Fundamental, EXCETO:

- (A) o fortalecimento dos vínculos com a família, dos laços de solidariedade humana em que se assenta a vida no contexto social.
- (B) o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- (C) a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
- (D) a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo.
- (E) o fortalecimento da identidade e da individualidade para convívio social e de atitudes de intolerância às diferenças étnico raciais.

20. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/96), será considerada idade mínima para a inscrição e realização de exames supletivos de conclusão do Ensino Fundamental:

- (A) 16 anos.
- (B) 15 anos.
- (C) 14 anos.
- (D) 13 anos.
- (E) 12 anos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Analise as afirmativas abaixo sobre o feudalismo na Europa Ocidental.

- I. O feudalismo na Europa Ocidental contava com a presença de monarcas poderosos e absolutistas;
- II. O feudalismo era caracterizado pelas relações de servidão e vassalagem;
- III. O feudalismo contava com uma forma de produção baseada principalmente na agricultura e na produção de manufaturas pelas corporações de ofício;
- IV. A Igreja Católica não tinha influência sobre as estruturas políticas de poder, sustentando seu prestígio apenas nas práticas religiosas sacramentais.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Somente as afirmativas I e II estão corretas. (D) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
(B) Somente a afirmativa IV está correta. (E) Apenas a afirmativa I está errada.
(C) Todas as afirmativas estão erradas.

22. O Renascimento foi um conjunto de manifestações artísticas, filosóficas e científicas ocorridas na Europa Ocidental, cujo período áureo vai do século XIV ao XVI. Sobre o período do Renascimento, é CORRETO afirmar que:

- (A) Para os renascentistas, o homem era visto como a mais bela e perfeita obra de Deus, criado a sua imagem e semelhança, sendo assim um ser divinizado.
- (B) Os renascentistas procuravam descobrir pela observação e pela experiência as leis que governavam o mundo. Entendiam que a razão humana seria a base do conhecimento.
- (C) Os renascentistas acreditavam que a legitimidade do conhecimento seria baseada no princípio da autoridade, na tradição e na força da inspiração divina, o que levaria a uma revalorização da cultura clássica.
- (D) Os renascentistas eram céticos com relação à ideia de progresso, assumindo mesmo uma postura de desconfiança quanto ao futuro da humanidade.
- (E) O pioneirismo espanhol no movimento renascentista deve-se principalmente pela proximidade com a alta hierarquia católica, fator fundamental para o sucesso do movimento.

23. Sobre a expansão marítima europeia nos séculos XV e XVI, é CORRETO afirmar que:

- (A) Teve, na Batalha de Poitiers, marco inicial da reconquista da Península Ibérica pelos europeus, o ponto de partida.
- (B) Teve, na procura por mercados consumidores para os produtos manufaturados europeus, a principal motivação inicial.
- (C) Foi iniciada por navegantes de origem holandesa que, desde o século XIII, trafegavam pelo Mar Mediterrâneo e por rotas atlânticas nas costas africanas.
- (D) A constituição dos Estados de tipo moderno, aliado às necessidades de procura por metais preciosos, bem como de rotas alternativas para o intercâmbio comercial entre o Oriente e o Ocidente foram fatores centrais para desencadear a expansão marítima.
- (E) Teve, no acelerado crescimento demográfico dos séculos XIII, XIV e XV, um fator motivador, pois a procura por novos territórios para diminuir as pressões por terras cultiváveis na Europa era urgente.

24. A Reforma Religiosa rompeu a unidade espiritual da Europa Ocidental. Práticas bastante usadas na Igreja Católica, como a venda de indulgências, de relíquias e de cargos eclesiásticos eram severamente condenadas, os reformadores pregavam mesmo a renovação da fé, a vivência dos ensinamentos de Cristo partindo de outros parâmetros. Sobre o referido movimento de Reforma Religiosa, é INCORRETO afirmar que:

- (A) O espírito crítico do Renascimento colocou em cheque os tradicionais ensinamentos da Igreja. O racionalismo e a valorização do homem, característicos do Renascimento, favoreceram o surgimento de uma mentalidade questionadora da religiosidade católica medieval.

- (B) A burguesia encontrou, no discurso reformista, uma doutrina adequada a seus interesses, a valorização do trabalho, do esforço para conseguir o sucesso material, a pregação de uma vida austera e afastadas dos vícios seriam alguns dos pontos de convergência de interesses entre capitalismo e discurso reformista.
- (C) O movimento reformista favoreceu ainda a redefinição política da Europa, tendo o seu sucesso em países, como França e Itália, favorecido o surgimento de estados nacionais absolutistas ainda no século XVII.
- (D) O fortalecimento dos estados nacionais na Europa desencadeou conflitos de interesses entre as monarquias nacionais e o poder supranacional da Igreja. Para os monarcas, era imprescindível desarticular a cobrança de impostos, feitas pela Igreja em seus territórios, acabar com os tribunais eclesiásticos e assumir controle mais efetivo sobre a vida espiritual dos súditos.
- (E) Martin Lutero, um dos principais líderes do movimento reformista, defendia a ideia da salvação pela fé, condenava o celibato, negava o dogma da transubstanciação e ainda a infalibilidade papal. Para ele, os papas estavam sujeitos ao erro como qualquer ser humano.
25. No início da colonização da América Portuguesa, havia relativa proximidade de interesses entre o governo metropolitano e os colonizadores efetivos. No século XVII, após a Restauração (1640), as divergências entre colonos e metrópole ficaram evidentes. Sobre o referido período, é CORRETO afirmar que:
- (A) A conjuração baiana, promovida por negros islamizados, objetivando a quebra do domínio dos brancos sobre as irmandades religiosas, foi o principal evento político do período.
- (B) A revolta de Felipe dos Santos, ocorrida na região de Belém do Pará, objetivando a quebra do monopólio real sobre a comercialização de algodão, foi um evento que abalou o domínio da Coroa Lusitana na região Norte do Brasil.
- (C) A revolta de Beckman, ocorrida no Maranhão e caracterizada pelos conflitos entre os potentados rurais locais e a Companhia de Comércio do Estado do Maranhão, foi um dos principais movimentos a reivindicar mudanças nas relações entre os colonos e as instituições metropolitanas.
- (D) A Confederação do Equador, reivindicando a quebra do monopólio lusitano sobre a exploração aurífera na região das Minas Gerais, foi um movimento armado que, mesmo não objetivando quebrar os laços coloniais, questionava abertamente os interesses metropolitanos.
- (E) A Balaiada movimento revolucionário de caráter popular ocorrida nas províncias do Piauí e Maranhão, pode ser dita como manifestação contrária ao poder absoluto e ao estado de miséria em que as populações sertanejas viviam.
26. A ocupação holandesa no Norte do Brasil teve, no Governo de Maurício de Nassau, as seguintes características:
- (A) incentivo à produção açucareira, tolerância religiosa e incentivo às artes e as ciências.
- (B) perseguição religiosa aos judeus e forte cobrança de impostos sobre a atividade pecuária e açucareira.
- (C) expansão da escravização de indígenas, diminuição do tráfico negreiro e reformas urbanas em Recife, Olinda e Salvador.
- (D) intensificação dos conflitos entre colonizadores e indígenas, conflitos que ficaram conhecidos como a Guerra dos Bárbaros.
- (E) exploração do Rio São Francisco com a consequente colonização das regiões interioranas ribeirinhas.
27. A política econômica conhecida como mercantilismo foi uma marca do estado absolutista moderno e atingiu seu apogeu no século XVII. Sobre o Mercantilismo, é CORRETO afirmar:
- (A) Teve na obra: A riqueza das nações, de Adam Smith, sua principal formulação teórica.
- (B) Os fisiocratas foram os principais teóricos dos princípios da política econômica mercantilista, principalmente no que diz respeito às relações do Estado com o setor produtivo, ou seja, defendiam uma forte intervenção do Estado na economia.
- (C) Para os defensores das ideias mercantilistas, a riqueza de um país seria mensurada pelo volume de metais preciosos acumulados dentro das suas fronteiras e pela manutenção de uma balança comercial favorável.
- (D) O mercantilismo possibilitou, por intermédio do pacto colonial, que muitas colônias conseguissem bom desenvolvimento econômico, o que possibilitou a ruptura com suas metrópoles.

- (E) O mercantilismo vigorou entre os séculos XV e XVI e tinha como princípio básico o livre comércio, o pacto colonial, o metalismo e a não intervenção do Estado na economia.
28. Em 1688-1689, a Inglaterra foi balançada por movimento revolucionário que ficou conhecido como A Revolução Gloriosa. O movimento possibilitou a ascensão da burguesia na Inglaterra e teve, John Locke, um dos ideólogos do movimento. A respeito da Revolução Gloriosa e das ideias de John Locke, é CORRETO afirmar:
- (A) Locke foi um crítico do Absolutismo e defensor da liberdade plena, na qual considerava incluído o direito à propriedade privada.
 - (B) A Revolução Gloriosa marcou o início das mudanças econômicas na Inglaterra e possibilitou o surgimento do sistema de fábricas.
 - (C) Os princípios do regime político inglês, implantado pela Revolução Gloriosa, foram explicitados teoricamente no livro “A Crítica da razão pura”, de John Locke.
 - (D) A burguesia mercantil se sentiu prejudicada com a Revolução Gloriosa e apoiou a Revolução dos Cravos de caráter liberal, que traria no seu bojo os princípios do liberalismo econômico de Adam Smith.
 - (E) A Revolução Gloriosa foi a primeira tentativa de banir a Monarquia Absolutista da Inglaterra.
29. A interiorização da colonização dos sertões do Nordeste teve início no século XVII, tendo como principais focos de radiação a Bahia e Pernambuco. Sobre o período colonial no sertão nordestino, pode-se afirmar que foi caracterizado:
- I. pela implantação de fazendas voltadas ao criatório de gado bovino, fazendo com que a atividade pecuária se tornasse o principal meio de sustentação econômica da região;
 - II. por uma estrutura social diferenciada do resto da América Portuguesa diante da impossibilidade de utilização da mão-de-obra escrava na atividade pecuária;
 - III. por um povoamento voltado às atividades urbanas, possibilitando o surgimento e o crescimento de cidades, como Oeiras, Picos, Imperatriz, Petrolina e Juazeiro;
 - IV. pela existência de intensos conflitos entre as populações indígenas, primeiros ocupantes da região, e os colonizadores brancos que procuravam conquistar territórios e aprisionar e escravizar indígenas.
- Assinale a opção CORRETA.
- (A) Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
 - (B) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
 - (C) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
 - (D) Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
 - (E) Todas estão corretas.
30. Sobre o processo de independência das Treze Colônias inglesas da América do Norte, é INCORRETO afirmar:
- (A) A participação dos franceses fornecendo armas e auxílio aos norte-americanos foi fundamental para a vitória dos colonos americanos no conflito com os ingleses.
 - (B) A constituição dos Estados Unidos da América determinou que o novo país seria organizado na forma federativa.
 - (C) Ao Governo Federal caberiam a defesa externa e as relações internacionais, a política monetária, o controle das relações comerciais internas e externas, o poder de intervir na organização política das unidades federadas e a organização das polícias estaduais responsáveis pela segurança nacional.
 - (D) No processo de independência, houve uma união de interesses entre pessoas pertencentes aos grupos de pequenos proprietários, das classes populares e também de grandes proprietários em busca do objetivo comum a emancipação política.
 - (E) A Constituição americana aprovada em 1787 é a mesma constituição em vigor ainda hoje, embora tenha recebido algumas emendas no decorrer do processo histórico.

31. A revolução não se dá sem conflitos, uma vez que ela é o momento em que as lutas políticas de cada grupo da sociedade se radicalizam, e a violência pode ganhar dimensões inesperadas. Entretanto, para que uma revolução possa ser considerada vitoriosa, não bastam vitórias em batalhas: é preciso que seu caráter renovador se consolide (REZENDE, Antônio Paulo. *Rumos da História*. São Paulo. Atual, 2001). Sobre a Revolução Francesa, é CORRETO afirmar que:
- (A) teve resultados efêmeros, pois foi iniciada, dirigida e apropriada por uma só classe social, a burguesia, única beneficiária da nova ordem.
 - (B) foi um movimento absolutamente vencido pelos fatos. A ascensão de Napoleão ao poder restaurando a Monarquia absoluta e o antigo regime jogou por terra todos os ganhos revolucionários.
 - (C) nela coexistiram três revoluções sociais distintas: uma revolução burguesa, uma camponesa e uma popular urbana, a dos sans-culottes.
 - (D) foi uma revolução vitoriosa, pois conseguiu seu principal objetivo: apagar completamente a influência do clero francês no plano político e social.
 - (E) foi um movimento vitorioso, pois, assim como a Revolução Liberal do Porto em 1820, defendia a manutenção dos monopólios coloniais e a política de intervenção do Estado na economia.
32. Em meio à Revolução na França, a figura de Napoleão Bonaparte ganha destaque e ele se torna, ao seu modo, um líder revolucionário. Sobre a ascensão de Napoleão ao poder e o seu governo, afirma-se que:
- (A) Napoleão foi responsável pela difusão do ideal revolucionário liberal e pelo fortalecimento do ideário nacionalista nos países dominados.
 - (B) Napoleão foi responsável pela queda definitiva de vários regimes absolutistas na Europa Ocidental e Oriental.
 - (C) Napoleão Bonaparte, ao implantar a Terceira república na França, criou um modelo presidencialista parlamentarista que seria, em seguida, implantado em vários países europeus.
 - (D) Napoleão jogou por terra vários ganhos revolucionários, o que fez com que a burguesia retirasse o seu apoio financeiro ao expansionismo militar francês, o que acabou por provocar a derrota de Napoleão no front oriental.
 - (E) O principal ganho do período napoleônico para a população francesa foi a ratificação dos princípios da política econômica mercantilista.
33. Segundo Eric Hobsbawn, a década de 1780 passou por mudanças tão profundas que se justifica mesmo considerar esse período como o início do século XIX. As mudanças no setor produtivo na Inglaterra passaram a ser conhecidas como Revolução Industrial.

Dentre as afirmativas, a(s) que pode(m) ser apontada(s) como verdadeiramente identificadas com a Revolução Industrial na Inglaterra é(são):

- I. A industrialização britânica deveu-se, principalmente, ao absolutismo monárquico reinante no país. Apoiados pela burguesia, os reis incentivaram os empreendimentos voltados à indústria inglesa;
 - II. A Revolução Gloriosa de 1688, ao também atingir o Mercantilismo, iniciou a implantação do liberalismo econômico no país, o que seria vital à sua futura industrialização;
 - III. A Revolução Industrial foi favorecida com a política mercantilista implantada na Inglaterra que incentivava a importação de produtos manufaturados e a exportação de matérias-primas;
 - IV. O fato de os ingleses terem se envolvidos em muitos confrontos armados nos séculos XVII e XVIII favoreceu a recolha, em território inglês, de inúmeras tecnologias que foram depois utilizadas na elaboração das mudanças no processo produtivo fabril.
- (A) Somente II está correta.
 - (B) Somente I e II estão corretas.
 - (C) Todas estão corretas.
 - (D) Somente a IV está correta.
 - (E) Somente a III está correta.

34. No século XIX, ocorreu o ciclo de revoluções emancipacionistas na América Latina, resultando na independência da grande maioria das áreas de colonização espanhola e do Brasil. Sobre o tema, é CORRETO afirmar:
- I. A crise do sistema colonial se deu no contexto de mudanças que marcaram a Europa no início do século XIX, particularmente provocadas pela expansão militar de Napoleão;
 - II. A fragmentação política da América Espanhola deve-se em grande parte ao pensamento de Simon Bolívar, que era favorável à criação de pequenas repúblicas independentes, em respeito aos interesses políticos locais;
 - III. As bandeiras de luta emancipacionistas no México eram mais radicais e parte dos rebeldes defendiam a libertação dos escravos e a devolução das terras tomadas aos índios;
 - IV. No Brasil, o processo de independência contou com a participação do príncipe português e de líderes conservadores na condução do processo; o resultado foi a manutenção da monarquia e da escravidão.
- (A) Estão corretas as afirmativas I, II e IV. (D) Estão corretas as afirmativas I e IV.
 (B) Estão corretas as afirmativas I, III e IV. (E) Todas as afirmativas estão corretas.
 (C) Estão corretas as afirmativas II, III e IV.
35. D. João, Príncipe Regente de Portugal, adiou o quanto pôde a fuga da Corte Portuguesa para o Brasil. Diante da iminente invasão francesa, a transferência da Corte para a Colônia se tornou inevitável. Chegando ao Brasil, D. João estabeleceu a Corte no Rio de Janeiro e tomou a medida administrativa de abrir os portos brasileiros, atitude de importante significado histórico. Como consequência dessa medida, tem-se:
- (A) a vinda de capitais americanos, ingleses e germânicos ao Brasil, dando início a um longo processo de transações comerciais privilegiadas que teriam continuidade até a quebra da bolsa de Nova York em 1929.
 - (B) a redução do tráfico negreiro e o consequente aumento no valor dos escravos, motivação inicial para a Revolta de 1817 em Pernambuco.
 - (C) a criação de manufaturas e o início do processo migratório de italianos ao Brasil.
 - (D) a emancipação política do Brasil no decorrer do século XIX e o ingresso do Brasil na órbita de influência britânica.
 - (E) o início das pressões britânicas para acabar com o tráfico negreiro e com a escravidão.
36. Leia atentamente as afirmativas abaixo referentes ao processo de Independência do Brasil e ao Reinado de D. Pedro I.
- I. O interesse do Brasil na manutenção do tráfico negreiro e da escravidão estava em flagrante conflito com o proposto pelos britânicos. Tais disputas culminaram com a Questão *Christie* e a consequente abdicação de D. Pedro I;
 - II. A constituição Imperial de 1824 assumiu postura nacionalista, provocando conflitos diplomáticos com os britânicos, sofrendo reformulações significativas em 1830, fato que fragilizou ainda mais a estrutura de poder que mantinha D. Pedro I no comando da nação;
 - III. O fenômeno da independência do Brasil está vinculado ao processo mais amplo de crise do antigo sistema colonial;
 - IV. A confederação do Equador em 1824 foi uma reação ao autoritarismo de D. Pedro I, manifestado, entre outras coisas, pela dissolução da Assembleia Constituinte e pela imposição da Constituição em 1824, criando mecanismos constitucionais, como o poder moderador que favorecia à concentração de poder nas mãos do Imperador.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) As proposições I e II estão corretas. (D) Apenas a proposição IV está correta.
 (B) As proposições II e III estão corretas. (E) As proposições III e IV estão corretas.
 (C) Apenas a proposição III está correta.

37. Sobre a Balaiada, movimento revolucionário que reivindicava mudanças nas estruturas sociais e políticas do Império brasileiro, é CORRETO afirmar que:
- (A) Ocorreu nas províncias do Piauí e Maranhão e que ganhou conotação de revolta popular.
 - (B) Ocorreu na província do Ceará e não passou de um conflito entre grupos da elite local.
 - (C) Contou com o apoio decisivo das elites pernambucanas ligadas à Revolução Praieira interessadas em convulsionar todo o Norte do Brasil contra o absolutismo de D. Pedro I.
 - (D) Contou com a participação apenas de membros da elite maranhense, não envolvendo interesses políticos da província do Piauí.
 - (E) Simplício Dias da Silva pode ser apontado como o principal líder revolucionário.
38. “A partir de 1880, aproximadamente, uma série de mudanças relativamente importantes começaram a dar à expansão colonial da Europa uma fisionomia nova” (René Remon – O século XIX). Sobre o Imperialismo, na segunda metade do século XIX, é CORRETO afirmar:
- (A) Na América Latina, o novo imperialismo teve características próprias; o controle político da região continuava nas mãos das elites políticas locais, mas a economia passava a se enquadrar dentro dos interesses do capital internacional.
 - (B) Na Ásia, região de culturas milenares como a Índia, a China e o Japão, o Imperialismo Ocidental não obteve sucesso. Particularmente China e Japão fizeram verdadeiras revoluções culturais, incorporaram práticas culturais ocidentais e mantiveram o *status* de grandes potências mundiais.
 - (C) Na África, o Imperialismo obteve êxito particularmente na parte ocidental onde grandes áreas foram incorporadas à economia capitalista como regiões produtoras de bens manufaturados.
 - (D) As guerras napoleônicas impossibilitaram a França de entrar de forma decisiva nas disputas por territórios coloniais na Ásia e na África.
 - (E) No século XIX, a África foi quase toda ela dividida entre as grandes potências ocidentais, sendo as mais beneficiadas a Inglaterra, a França, a Rússia e os Estados Unidos, que já entravam de forma decidida nas disputas por mercados.
39. No século XIX, a política externa do Império Brasileiro caracterizou-se por conflitos e intervenções na região platina. Essa estratégia de política internacional do Governo Imperial tinha como objetivo principal:
- (A) reconquistar a Província Cisplatina que havia conseguido se livrar do domínio brasileiro em 1828.
 - (B) as intervenções brasileiras na região visavam principalmente assegurar o princípio da livre navegação na Bacia do Prata.
 - (C) evitar que a Argentina e o Chile, nações que tinham interesses imperialistas na região, assumissem o comando geopolítico da bacia platina.
 - (D) assegurar a livre navegação na bacia platina, bem como evitar que os franceses aliados históricos dos argentinos se instalassem na região.
 - (E) assegurar o equilíbrio geopolítico da região, fazendo com que as nações interessadas, particularmente: a Argentina, o Paraguai, o Uruguai, o Chile e a Bolívia, não se hegemônicassem na região.
40. Leia atentamente as afirmativas abaixo referentes ao Segundo Reinado.
- I. Ocorre no período a substituição do produto dominante na pauta de exportação brasileira. Progressivamente o açúcar vai cedendo lugar à borracha como principal produto de exportação;
 - II. Os partidos políticos do Segundo Reinado eram facções da classe dominante, existindo mesmo proximidade nos conteúdos programáticos e nas práticas políticas;
 - III. O período foi marcado pela estabilidade e tranquilidade nas relações políticas internacionais e por consideráveis disputas e rebeliões internas armadas, que culminaram na proclamação da República;
 - IV. Não ocorrem transformações significativas na economia brasileira até os anos 1890. O açúcar mantém o papel de maior destaque na pauta de exportações brasileiras até o fim do Império, quando o café e a borracha assumem o papel de principais produtos da pauta de exportações.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Todas as afirmativas são falsas. (D) Somente a afirmativa II está correta.
(B) Somente as afirmativas III e IV estão falsas. (E) Somente a afirmativa IV está correta.
(C) Somente a afirmativa III está correta.

41. Os dois primeiros governos republicanos no Brasil foram marcados pela forte presença dos militares. Entre as características que marcaram o período, pode-se apontar.
- (A) o desenvolvimento de um parque industrial na cidade de São Paulo e a fundação da Universidade de São Paulo (USP).
(B) a presença de conflitos armados como a Revolução Federalista e a Revolta da Armada, movimentos que foram sufocados por Floriano Peixoto.
(C) a construção dos mecanismos políticos que garantiram a continuidade no poder da oligarquia cafeeira ao longo de todo o período da República da Espada.
(D) o predomínio de grupos oligárquicos que tinham na manipulação das massas urbanas sua sustentação política principal.
(E) a reforma urbana do Rio de Janeiro, com o objetivo de marcar a diferença entre o passado imperial e o novo tempo republicano.
42. No início dos anos 1920, Lênin, líder da Revolução Russa, ao fazer referência à NEP (Nova Política Econômica), afirmou que era necessário abandonar a construção imediata do socialismo para se voltar, em muitos setores econômicos, na direção de um capitalismo de Estado. Sobre a referida política econômica, é CORRETO afirmar:
- (A) A NEP tinha como ponto central a criação e efetivação dos planos quinquenais, que deveriam transformar a União Soviética numa nação socialista, moderna e industrializada.
(B) A NEP era um planejamento estatal que combinava princípios socialistas com elementos capitalistas; entre outras práticas, estimulava a pequena manufatura privada, o pequeno comércio e a livre venda de produtos diretamente ao mercado.
(C) A NEP tinha como objetivo central a implantação das fazendas estatais e as cooperativas de produtores, que seriam posteriormente incorporadas aos planos quinquenais.
(D) A NEP tinha como principal meta aumentar a produção industrial na Rússia, com a criação de um grande parque industrial onde se destacavam o setor da siderurgia e da mineração.
(E) A Proposta de Política Econômica de Lênin foi percebida como um retrocesso, por políticos da linha dura do regime soviético, que acabaram por derrubar Lênin do poder e implantar a política dos planos quinquenais.
43. A Europa passou no período entre guerras, nas décadas de 1920 e 1930, pela experiência de implantação de regimes totalitários. Era um período de enfraquecimento do Estado Liberal e dos ideais democráticos burgueses que passaram a ser questionados. Sobre os anos 1920-1930 e sobre os estados totalitários implantados na Europa, afirma-se:
- I. O fascismo italiano era favorável à união nacional, contrapunha-se ao liberalismo visto como ideologia estimuladora do individualismo e contra o socialismo acusado de desintegrar o espírito cooperativo da nação;
II. Os nazistas comandados por Hitler assumiram o comando da Alemanha. O discurso de união nacional, o combate ao comunismo e as desordens sociais, assim como o apoio à classe empresarial e à aristocracia fizeram de Hitler o chanceler e depois um ditador;
III. Os movimentos totalitários, inicialmente movimentos de direita, passaram em momento seguinte a formular discurso marcado por viés esquerdista e ligado à defesa das causas operárias, o que levou à certa aproximação e a acordos com a URSS;
IV. Os movimentos totalitários na Alemanha e na Itália representaram também o golpe final nas estruturas aristocráticas de poder, ao eliminar os últimos privilégios mantidos pela nobreza nesses dois países.

Está CORRETA a opção:

- (A) Somente I, II e IV estão corretas. (D) Somente as afirmações I e IV estão corretas.
(B) Somente I e II estão corretas. (E) Somente as afirmações II, III estão corretas.
(C) Todas as afirmações estão corretas.

44. Entre os fatores que contribuíram para a revolução de 1930, pode-se apontar:

- I. A quebra dos acordos políticos entre as oligarquias de São Paulo e Minas Gerais;
II. A insatisfação da crescente classe média urbana até então fortemente alijada do processo político brasileiro;
III. A derrota eleitoral da Aliança liberal comandada por Getúlio Vargas;
IV. A manutenção por parte dos governos republicanos de acordos comerciais lesivos aos interesses nacionais assinados ainda no início do Império.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Somente I, II e III estão corretas. (D) Somente IV está correta.
(B) Somente I, II e IV estão corretas. (E) Somente II e III estão corretas.
(C) Somente I está correta.

45. Segundo Boris Fausto seria difícil prever, em 1929, que, após a presidência relativamente tranquila de Washington Luís, surgiria uma forte cisão entre as elites dos grandes Estados. Em 1930 os acontecimentos se precipitaram e a Revolução aconteceu.

Em outro trecho, ao comentar sobre a Revolução de 1930, Boris Fausto faz o seguinte comentário: “era fácil saber quem perdera mas difícil identificar o vencedor” (FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Editora da USP, 1995).

Sobre esse último comentário, afirma-se:

- (A) O movimento revolucionário tinha como principal foco interno de discordância os grupos políticos do Nordeste que queriam ter maior participação no governo central.
(B) As discordâncias internas ficavam pelo mal estar causado pela adesão oportunista que a oligarquia cafeeira paulista havia feito após anunciada a vitória do movimento.
(C) As dificuldades em administrar a vitória do movimento estavam no amplo leque de forças políticas que protagonizou o movimento revolucionário.
(D) As discordâncias ficaram por conta das disputas entre o grupo militar encabeçado por Getúlio Vargas que queria assumir o comando do movimento e o Governo provisório e os militares de baixa patente que haviam deposto Júlio Prestes.
(E) As discordâncias em torno do movimento ficaram por conta das disputas encabeçadas pelo PCB liderado no momento por Luís Carlos Prestes, que queria mais espaço na articulação do novo governo.

46. Os anos de 1945 a 1964 ficaram conhecidos como o período populista da política brasileira. Sobre o referido momento histórico, é CORRETO afirmar que:

- (A) foi marcado por forte instabilidade política e por governos ditatoriais.
(B) foi caracterizado por forte desenvolvimento econômico principalmente do setor industrial.
(C) foi marcado por forte desenvolvimento econômico, particularmente pelo acelerado crescimento do setor agrícola, consolidando a posição do Brasil como país agrário.
(D) foi caracterizado por forte presença dos militares no comando da política brasileira.
(E) contou com o predomínio de lideranças políticas ligadas à UDN, partido que elegeu todos os presidentes eleitos no período.

47. O movimento militar de 31 de março de 1964 tinha como objetivo aparente livrar o país do comunismo e da corrupção. O novo regime começou a mudar as instituições do país por meio de decretos, chamados de Atos Institucionais (AI). Sobre os referidos Atos Institucionais, pode-se afirmar:

- (A) O Ato Institucional número 1 (AI 1) consolidou o regime ditatorial no Brasil ao determinar o fechamento do Congresso Nacional.
- (B) O Ato Institucional número 2 (AI 2) favoreceu o processo de reabertura política com a autorização de criação de novos partidos políticos, como o PDS, o PTB, o PP e o PMDB.
- (C) O Ato Institucional número 4 (AI 4) legitimou a intervenção do poder executivo no Poder Legislativo e Judiciário, ao dar plenos poderes ao Presidente da República de cassar e aposentar juízes e parlamentares que fossem enquadrados como subversivos pela Lei de Segurança Nacional.
- (D) O Ato Institucional número 5 (AI 5) deu poderes especiais ao Presidente da República, como cassar mandatos eletivos, suspender direitos políticos, demitir ou aposentar servidores públicos, nomear interventores para Estados e municípios e ainda fechar provisoriamente o Congresso Nacional.
- (E) O Ato Institucional número 5 (AI 5) vigorou até 1982, quando foi revogado pelo então Presidente João Batista Figueiredo, possibilitando assim a realização de eleições diretas para os Governos estaduais no Brasil.

48. Delfim Neto comandou a economia brasileira nos anos 1970, período caracterizado pelo forte crescimento econômico, tendo o seu ápice em 1973, com um crescimento do PIB em torno de 13%. Era o período do Milagre brasileiro. Analise as afirmações sobre o referido período e responda:

- I. O período do chamado milagre brasileiro estendeu-se de 1969 a 1973, combinando o extraordinário crescimento econômico com taxas relativamente baixas de inflação;
- II. No período do milagre brasileiro, um dos setores que mais cresceu foi a indústria automobilística, que contou com fortes investimentos da General Motors e da Ford;
- III. A expansão econômica brasileira favoreceu o crescimento do Produto Interno Bruto aliado a uma maior distribuição de renda, diminuindo a sensivelmente as diferenças sociais;
- IV. A política econômica profundamente nacionalista incentivava o crescimento econômico com a utilização de capitais nacionais, colocando barreiras à entrada de capitais estrangeiros.

Está CORRETA a opção

- (A) Apenas I e III estão corretas.
- (B) Apenas II e III estão corretas.
- (C) Apenas III e IV estão corretas.
- (D) Apenas I e II estão corretas.
- (E) Apenas II e IV estão corretas.

49. Em 1984, com o fim dos governos militares, emergiu no Brasil a Nova República. O referido período foi caracterizado pela

- (A) manutenção das normas eleitorais vigentes no período militar como a eleição indireta para Presidente da República.
- (B) pela adoção de planos econômicos heterodoxos, entre eles o Plano Cruzado.
- (C) forte política de privatização da economia, quando o Governo Federal vendeu importantes empresas estatais como a ELETROBRAS, a TELEBRAS E A PETROBRAS.
- (D) desvinculação da economia brasileira do Fundo Monetário Internacional.
- (E) criação de novos partidos políticos, como o PT, o PTB, o PC do B e o PCB.

50. Na década de 1990, o mundo assistiu ao processo de desagregação da União Soviética e do bloco socialista. Pode-se apontar como acontecimentos relacionados a esse processo, EXCETO:

- (A) a queda do muro de Berlim e a posterior reunificação da Alemanha.
- (B) a desintegração da Iugoslávia e o nascimento de novas nacionalidades na região dos Bálcãs.
- (C) a divisão da Checoslováquia em duas Repúblicas independentes: a República Tcheca e a Eslováquia.
- (D) a derrubada do ditador Nicolae Ceausescu na Romênia. Os romenos foram às ruas de Bucareste e terminaram com o governo ditatorial.
- (E) a Revolução Islâmica no Irã que tirou do governo o Xá Reza Pahlevi.